

enfermagem nesta unidade com um projeto piloto dirigido ao grupo de usuários pertencentes ao Programa de Assistência Domiciliar. O método utilizado como referencial teórico será o modelo conceitual de HORTA, utilizando os Diagnósticos de Enfermagem da Taxonomia II da NANDA, as Intervenções de Enfermagem da NIC e os Resultados de Enfermagem da NOC. Pretende-se com este projeto contribuir para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, bem estar e aumento da autonomia do usuário e seus familiares, além de fortalecer o cuidado humanizado, o vínculo e a resolutividade, proporcionando maior visibilidade do trabalho das enfermeiras na equipe multiprofissional dessa unidade de APS.

PERCEPÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLO DE CUIDADO À SAÚDE NUMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MICHELI REGINA ETGES;

Os protocolos de cuidado à saúde baseados em evidências têm sido utilizados na rotina de muitos serviços de saúde no Brasil. As unidades de atenção primária à saúde do Serviço de Saúde Comunitária do GHC utilizam o Guia de Atenção à Saúde Materno-Infantil para orientar o trabalho dos profissionais de saúde durante o acompanhamento pré-natal. Este Guia prevê que a atenção pré-natal de gestante de baixo risco seja executada por enfermeiras do serviço, por meio da consulta de enfermagem. Trata-se de um relato experiência de uma residente de enfermagem em Saúde da Família e Comunidade da Residência Integrada em Saúde em relação à utilização do protocolo de Atenção à Saúde da Gestante de Baixo Risco durante as consultas de enfermagem de pré-natal. Segundo o protocolo, a cada consulta a enfermeira deve: buscar estabelecer um bom vínculo com a gestante e sua família, saber escutar, orientar e esclarecer as dúvidas, realizar o exame físico, solicitar e avaliar os exames complementares, reconhecer e manejar precocemente intercorrências, avaliar situações de risco e necessidade de referência a outros pontos de atenção, verificar situação vacinal, estimular participação da família nas consultas, oferecer ações educativas e curativas em saúde bucal, valorizar aspectos da saúde mental durante o pré-natal e oportunizar a participação em atividades coletivas de educação em saúde, como os grupos de gestantes. O protocolo possui um estímulo a abordagem integral da gestante, apresentado ações em todos os níveis de intervenção, mas acredito que o grande desafio para os profissionais que o utilizam é oferecer uma atenção pré-natal diferenciada e personalizada para cada gestante, enfatizando a visão de que cada mulher é um ser único, complexo e com autonomia.

DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO DA UBS VIÇOSA: IDENTIFICANDO PROBLEMAS E CONSTRUINDO SOLUÇÕES COM CRIANÇAS DA REGIÃO

JOANNIE DOS SANTOS FACHINELLI SOARES; ÉRICA BATASSINI, KARINE BERTOLDI, SILVANI HERBER, ALINE CORREA DE SOUZA, MARTA JÚLIA MARQUES LOPES

Diagnóstico Comunitário é um processo de pesquisa-ação que permite identificar os principais problemas de uma comunidade com a sua participação e mobilizar os recursos para resolvê-los. Este estudo objetiva realizar o Diagnóstico Comunitário da área de abrangência da UBS Viçosa, através dos problemas identificados pelos alunos da escola da região. Como metodologia, utilizou-se oficinas pedagógicas. As oficinas, denominadas "Caminhos Seguros", foram realizadas na EE Thereza Noronha de Carvalho, com turmas de 3ª, 4ª e 6ª série. Nas oficinas os alunos desenharam e relataram os seus caminhos de casa até a escola e construíram a "Árvore de Problemas". No caule da árvore foram colocados os problemas, na raiz as causas, nos galhos as conseqüências, e por fim, como flores e frutos, as propostas de soluções. A Árvore de Problemas foi constituída da seguinte maneira: Problemas: poluição, buracos e lama nas ruas, motoristas imprudentes, brigas, acidentes, cachorros bravos, assaltos, drogas. Causas: lixo, falta de manutenção das ruas, provocações, desrespeito, falta de sinalização no trânsito, motoristas imprudentes, pobreza, desemprego, tráfico de drogas. Conseqüências: estresse, doenças, acidentes, ferimentos, mordeduras, atropelamentos, acidentes de trânsito. Soluções: não jogar lixo nas ruas, vacinar e prender os animais, asfaltar e sinalizar as ruas, respeito, fiscalização e sinalização do trânsito, estudo e educação, mais policiamento, não usar drogas. Com este trabalho foi possível concluir que os alunos demonstraram-se capazes de identificar os problemas vividos, bem como apontar soluções para estes. Acredita-se que o estímulo ao pensamento crítico seja imprescindível para a construção de atitudes resolutivas às dificuldades vivenciadas.

A VULNERABILIDADE DAS MULHERES À MORBIDADE POR VIOLÊNCIA NA DEMANDA DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

JOANNIE DOS SANTOS FACHINELLI SOARES; MARTA JULIA MARQUES LOPES; SANDRA MARIA CEZAR LEAL

As mulheres são um grupo populacional vulnerável à morbidade por Causas Externas (CEs) intencionais, em particular as violências. Estudos apontam a prevalência das agressões à mulher predominantemente no espaço doméstico, perpetrada por homens de sua relação. A violência doméstica tende a ser naturalizada pelo senso comum, refletindo as desigualdades nas relações de poder entre homens e mulheres. Os serviços de Atenção Básica de Saúde são, muitas vezes, o primeiro e único recurso das mulheres em situação de violência. Nesse sentido, os objetivos deste estudo são: caracteri-